

Estado de São Paulo

Taxa de informalidade diminui no 3º trimestre

SEXO

Redução de 31,2% para 30,7% entre os homens

Do total de 24,2 milhões de ocupados no 3º trim. de 2023, 31,3% estavam na informalidade, com pequeno recuo em relação ao trimestre anterior (-0,3 p.p.). A taxa de informalidade das mulheres pouco variou (de 32,1% para 32,0%) e a dos homens diminuiu (de 31,2% para 30,7%), nesse período.

RAÇA/COR

Retração de 36,0% para 34,6% entre pardos

Entre o 2º e o 3º trim. de 2023, a taxa de informalidade reduziu-se para pardos (-1,4 p.p.) e pretos (-0,7 p.p.) e apresentou pequena variação positiva entre brancos (0,3 p.p.). Em relação ao 3º trim. de 2022, houve aumento para pretos (1,4 p.p.) e brancos (1,0 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Decréscimo de 72,4% para 63,8% entre adolescentes

A taxa de informalidade, entre o 2º e o 3º trim. de 2023, diminuiu para pessoas de 14 a 17 anos (-8,6 p.p.) e, com menor intensidade, entre adultos de 25 a 39 anos (-0,6 p.p.) e jovens de 18 a 24 anos (-0,4 p.p.). Houve relativa estabilidade para as pessoas de 40 a 59 anos (-0,1 p.p.) e aumento entre as de 60 anos e mais (1,3 p.p.).

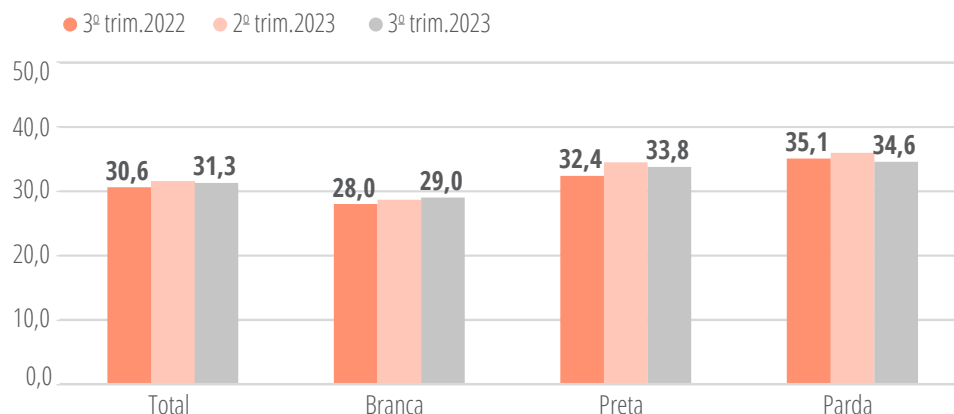
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Pequena variação de 51,7% para 51,5% entre os menos escolarizados

Ocorreu retração da taxa de informalidade entre as pessoas com o ensino médio incompleto (-1,0 p.p.) e pequena variação para aquelas com até o superior incompleto (-0,3 p.p.) e fundamental incompleto (-0,2 p.p.). Para as pessoas com o superior completo, praticamente não houve alteração (de 19,2% para 19,3%).

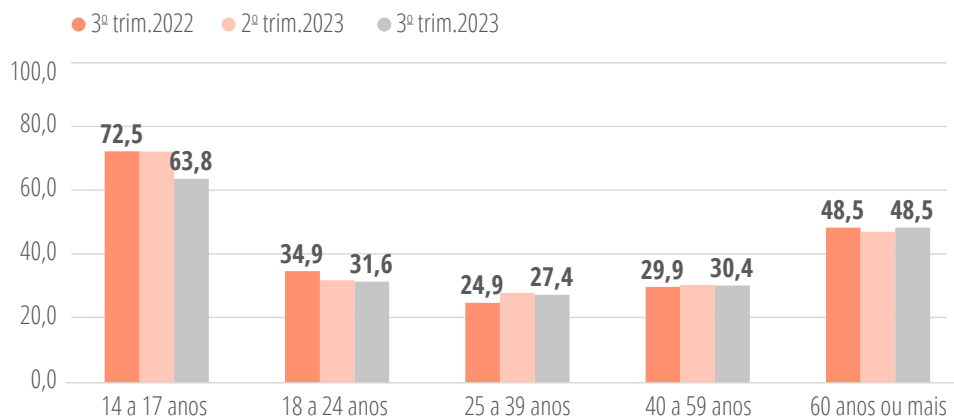
Taxas de informalidade (1), por raça/cor

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



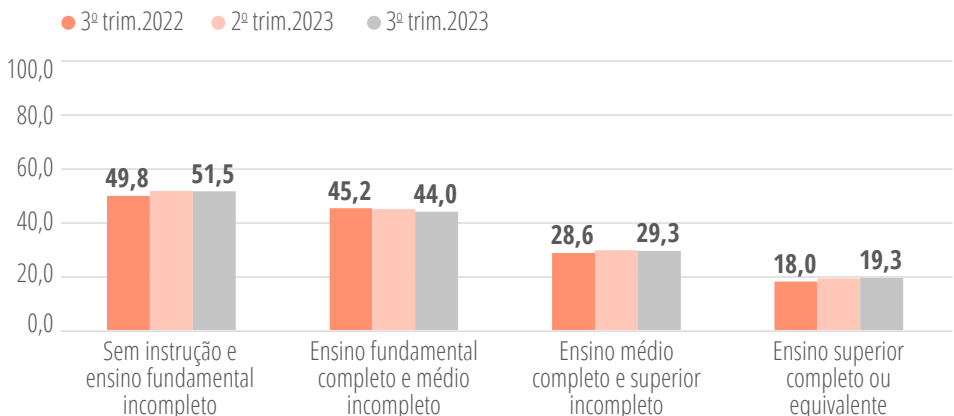
Taxas de informalidade (1), por faixa etária

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Região Metropolitana de São Paulo

Taxa de informalidade decresce no 3º trimestre

SEXO

Aumento de 33,5% para 34,1% entre as mulheres

Do total de 11,6 milhões de ocupados no 3º trim. de 2023, 33,3% estavam na informalidade, um pequeno decréscimo de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior. A taxa de informalidade das mulheres (34,1%) cresceu 0,6 p.p., enquanto a dos homens diminuiu de 33,6% para 32,6%. Na comparação com o 3º trim. de 2022, a taxa das mulheres aumentou 3,2 p.p. e a dos homens variou 0,4 p.p.

RAÇA/COR

Retração de 37,0% para 35,2% entre pretos

Entre o 2º e o 3º trim. de 2023, a taxa de informalidade reduziu-se para pretos (1,8 p.p.) e pouco variou para pardos (-0,2 p.p.) e brancos (0,1 p.p.). Em relação ao 3º trim. de 2022, houve aumento para pretos (2,9 p.p.), pardos (2,2 p.p.) e brancos (0,8 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Retração de 72,5% para 67,3% entre adolescentes

A taxa de informalidade diminuiu entre pessoas de 14 a 17 anos (-5,2 p.p.), jovens de 18 a 24 anos (-1,0 p.p.), pessoas com 60 anos e mais (-0,8 p.p.) e com 25 a 39 anos (-0,4 p.p.), entre o 2º e o 3º trim. de 2023. Para as pessoas de 40 a 59 anos a taxa permaneceu praticamente estável (0,1 p.p.).

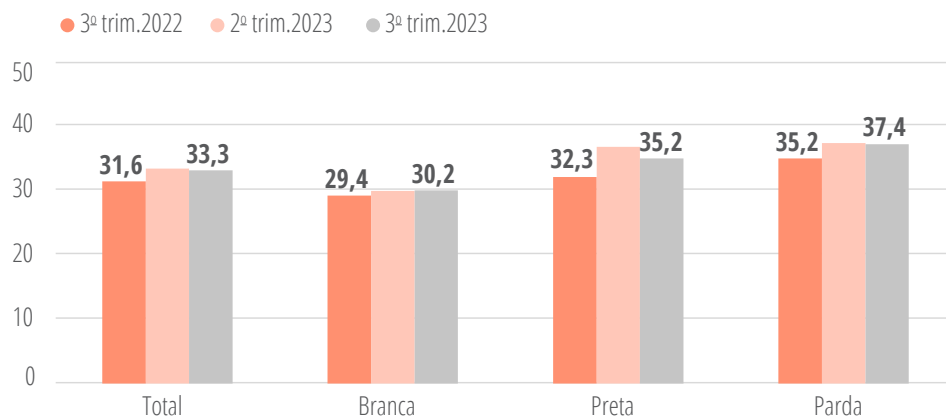
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Decréscimo de 55,2% para 54,8% entre os menos escolarizados

Houve retração da taxa para as pessoas com até o ensino médio incompleto (-0,8 p.p.), com o fundamental incompleto (-0,4 p.p.) e o superior incompleto (-0,3 p.p.). Para aquelas com o nível superior completo, registrou-se aumento (0,4 p.p.).

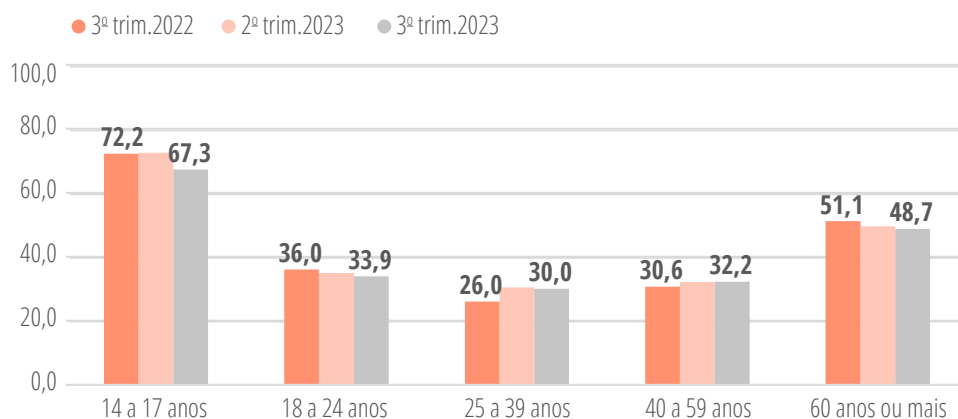
Taxas de informalidade (1), por raça/cor

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



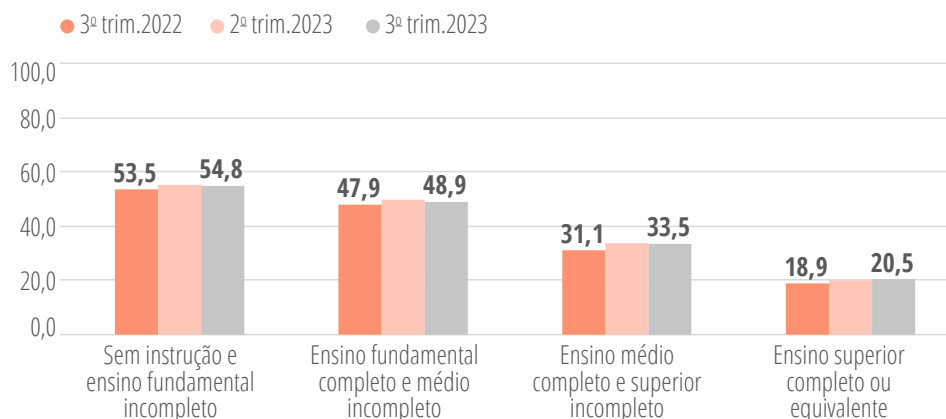
Taxas de informalidade (1), por faixa etária

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.
(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Estado de São Paulo exceto Região Metropolitana de São Paulo (Interior e Litoral)

Diminui taxa de informalidade no 3º trimestre

SEXO

Retração de 30,8% para 30,0% para as mulheres

Do total de 12,6 milhões de ocupados no 3º trim. de 2023, 29,5% estavam na informalidade, registrando-se pequeno decréscimo em relação ao trimestre anterior (-0,3 p.p.). A taxa de informalidade das mulheres (30,8%) diminuiu 0,8 p.p., enquanto a dos homens permaneceu estável em 29,1%.

RAÇA/COR

Decréscimo de 34,3% para 31,8% entre pardos

Entre o 2º e o 3º trim. de 2023, a taxa de informalidade diminuiu para pardos (-2,5 p.p.) e aumentou para brancos (0,5 p.p.) e pretos (0,5 p.p.). Na comparação com o mesmo trimestre de 2022, houve aumento para brancos (1,2 p.p.), decréscimo para pardos (-3,1 p.p.) e relativa estabilidade para pretos (-0,2 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Diminuição de 71,9% para 61,9% entre adolescentes

A taxa de informalidade, entre o 2º e o 3º trim. de 2023, diminuiu para pessoas de 14 a 17 anos (-10,0 p.p.) e, com menor intensidade, para as de 25 a 39 anos (-0,9 p.p.) e de 40 a 59 anos (-0,5 p.p.). A taxa permaneceu praticamente estável para os jovens de 18 a 24 anos (0,2 p.p.) e aumentou para as pessoas de 60 anos e mais (3,1 p.p.), no mesmo período.

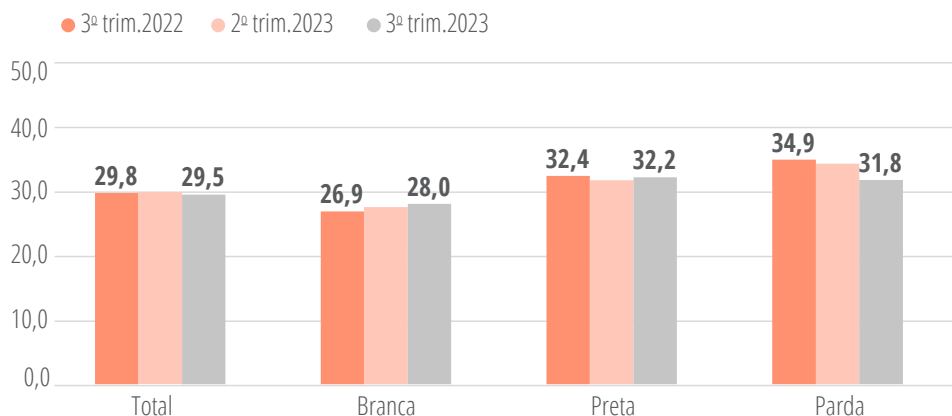
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Estabilidade em 49,1% entre os menos escolarizados

Houve estabilidade da taxa para as pessoas com até o ensino fundamental incompleto (49,1%) e retração para aquelas com até o ensino médio incompleto (-1,0 p.p.), com o superior incompleto (-0,4 p.p.) e superior completo (-0,4 p.p.).

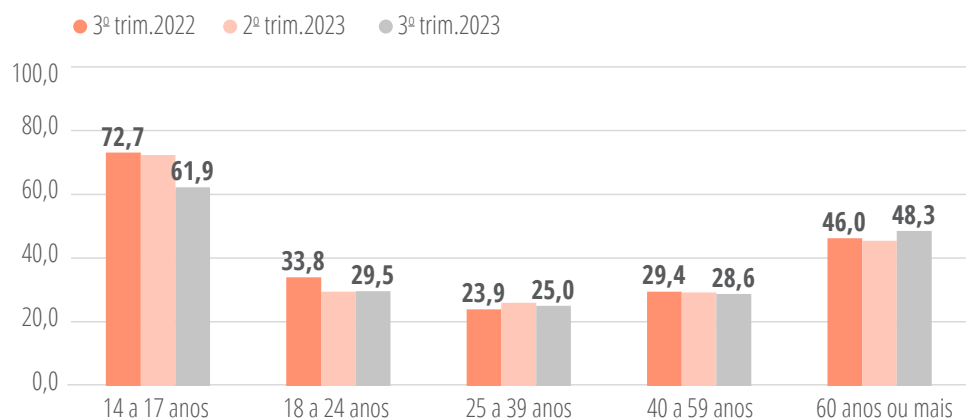
Taxas de informalidade (1), por raça/cor

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



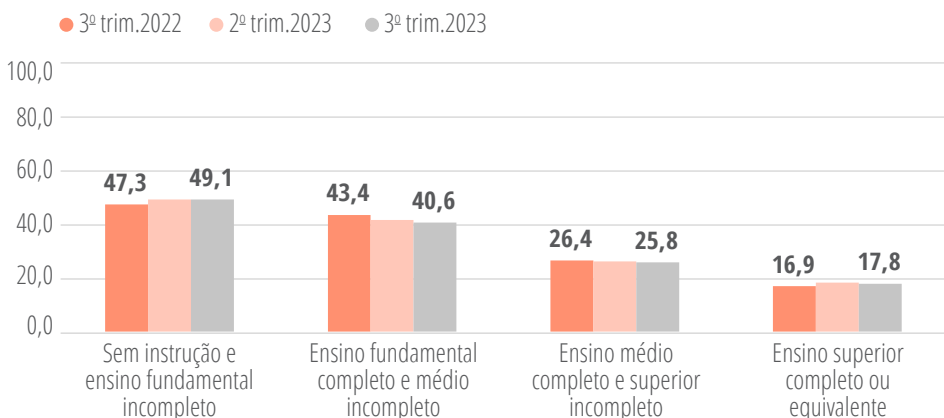
Taxas de informalidade (1), por faixa etária

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Município de São Paulo

Taxa de informalidade praticamente estável no 3º trimestre

SEXO

Aumento de 33,2% para 34,2% para as mulheres

Do total de 6,6 milhões de ocupados no 3º trim. de 2023, 32,7% estavam na informalidade, apresentando relativa estabilidade em relação ao trimestre anterior (-0,2 p.p.). A taxa de informalidade das mulheres (34,2%) aumentou 1,0 p.p., enquanto a dos homens diminuiu de 32,7% para 31,3%.

RAÇA/COR

Decréscimo de 38,8% para 36,4% entre pardos

Entre o 2º e o 3º trimestres de 2023, a taxa de informalidade diminuiu para pardos (2,4 p.p.) e aumentou para pretos (de 34,6% para 35,5%) e brancos (de 28,7% para 29,7%). Na comparação com o ano anterior, a taxa cresceu para pretos (1,7 p.p.) e brancos (0,8 p.p.) e pouco variou para pardos (0,3 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Retração de 70,3% para 63,7% entre adolescentes

A taxa de informalidade retraiu-se, entre o 2º e o 3º trim., para pessoas de 14 a 17 anos (-6,6 p.p.), aquelas com 60 anos e mais (-2,0 p.p.) e as de 40 a 59 anos (-0,6 p.p.). Para os jovens de 18 a 24 anos houve aumento de 1,0 p.p. e, para os adultos de 25 a 39 anos, relativa estabilidade (0,2 p.p.), no mesmo período.

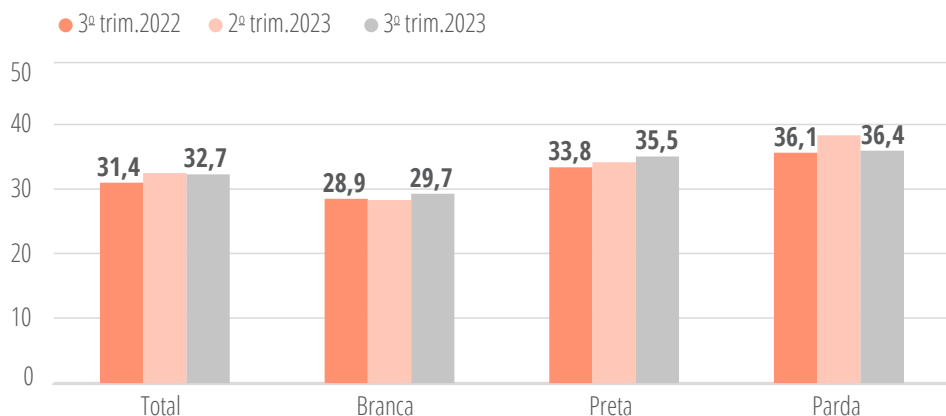
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Diminuição de 55,4% para 53,9% entre os menos escolarizados

Houve decréscimo para as pessoas com até o ensino fundamental incompleto (-1,5 p.p.) e com o superior incompleto (-1,1 p.p.). Já para aquelas com o ensino médio incompleto registrou-se relativa estabilidade (0,1 p.p.) e, para as que têm superior completo, aumento (1,1 p.p.).

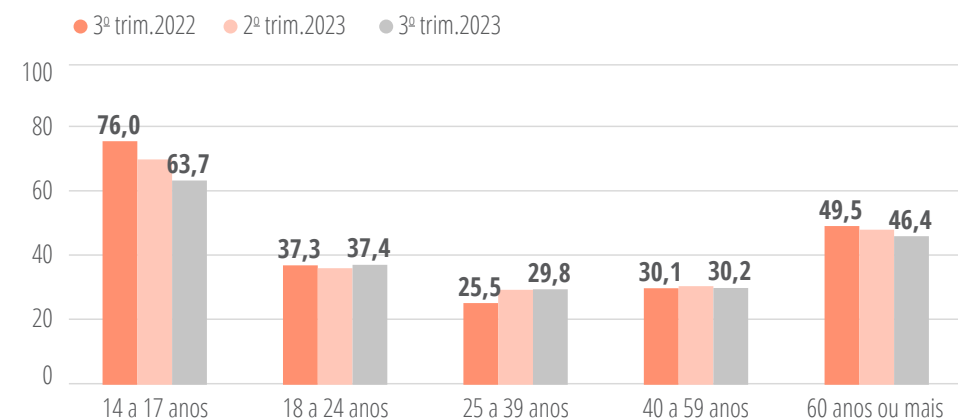
Taxas de informalidade (1), por raça/cor

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



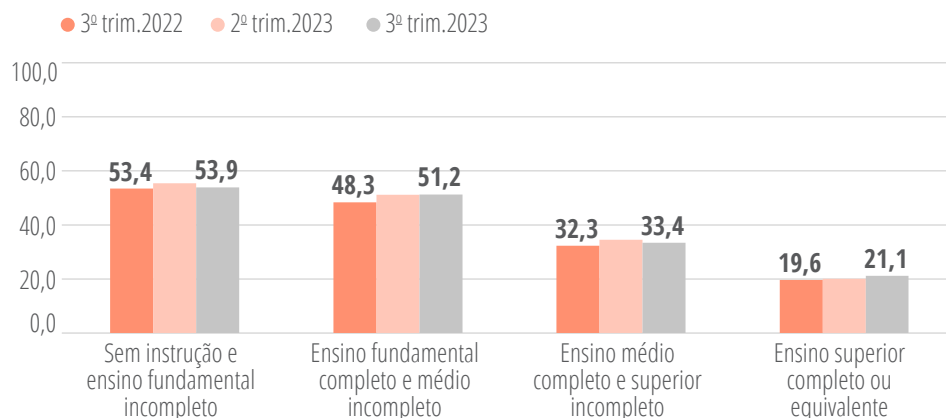
Taxas de informalidade (1), por faixa etária

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Brasil

Taxa de informalidade quase estável no 3º trimestre

SEXO

Estabilidade em 37,4% entre as mulheres

Do total de 99,8 milhões de ocupados no 3º trim. de 2023, 39,1% estavam na informalidade,¹ mantendo-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior (39,2%). A taxa de informalidade das mulheres (37,4%) permaneceu estável e a dos homens variou de 40,5% para 40,4%.

RAÇA/COR

Varição de 44,2% para 44,1% entre pardos

Entre o 2º e o 3º trim. de 2023, a taxa de informalidade permaneceu estável ou quase estável para brancos (de 33,6% para 33,5%), pretos (41,5%) e pardos (de 44,2% para 44,1%). Em relação ao 3º trim. de 2022, houve decréscimo principalmente entre os pardos (-1,0 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Retração de 76,9% para 75,7% entre adolescentes

A taxa de informalidade diminuiu, entre o 2º e o 3º trim. de 2023, para as pessoas de 14 a 17 anos (-1,2 p.p.) e os jovens de 18 a 24 anos (-0,4 p.p.). Houve aumento para as pessoas com 60 anos e mais (0,5 p.p.), estabilidade para as de 40 a 59 anos e relativa estabilidade para as de 25 a 39 anos (-0,1 p.p.).

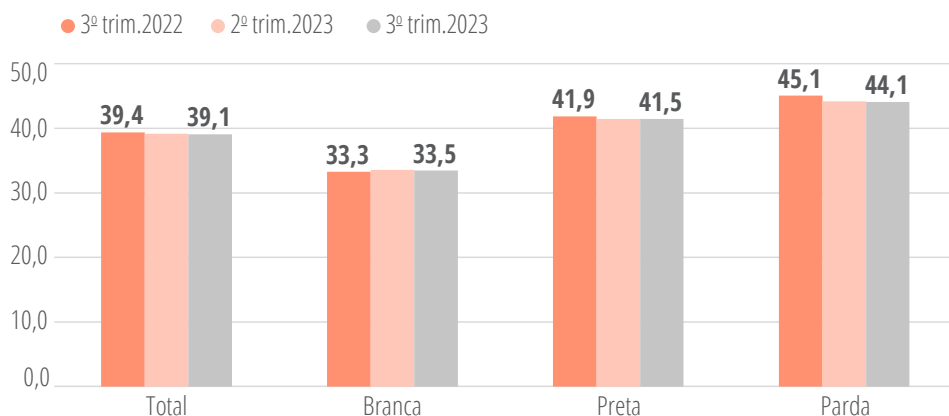
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Varição de 63,9% para 64,0% entre os menos escolarizados

Praticamente não houve alteração da taxa para as pessoas com até o ensino fundamental incompleto (0,1 p.p.), superior incompleto (0,1 p.p.) e médio incompleto (-0,2 p.p.). Para aqueles com o superior completo a taxa permaneceu em 19,0%.

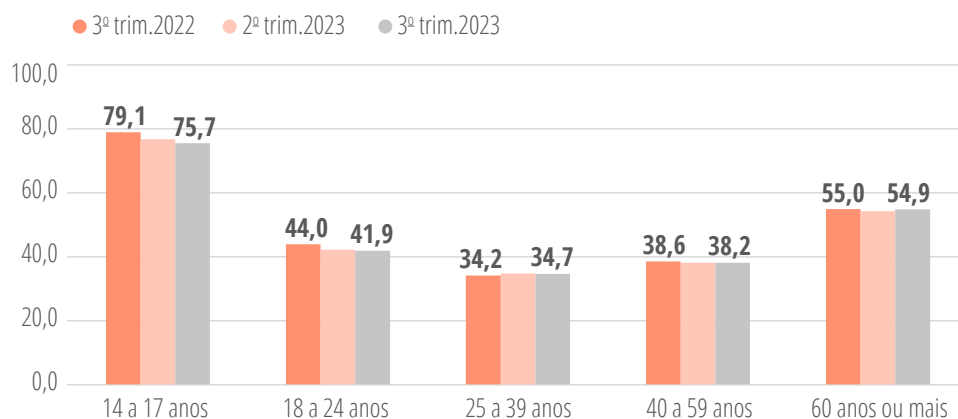
Taxas de informalidade (1), por raça/cor

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



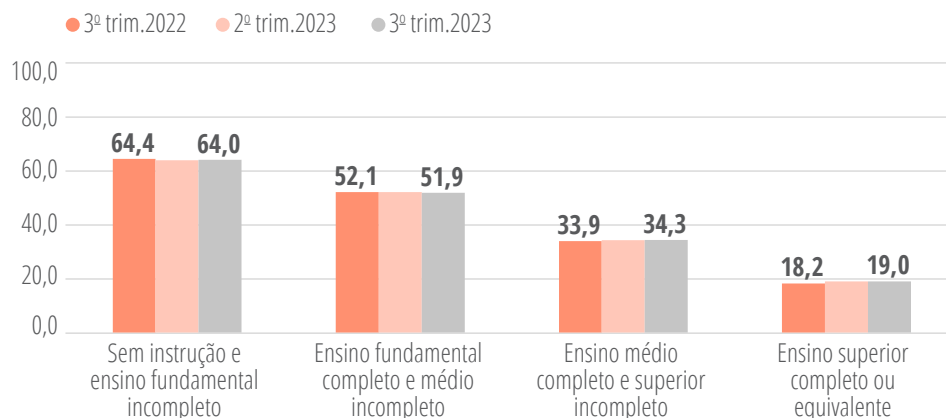
Taxas de informalidade (1), por faixa etária

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

3º trim.2022-3º trim.2023, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.



Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita



Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – INFORMALIDADE

Responsável técnico

Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnica

Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e

Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico

Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica

Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter,

Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi,

Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi